

TEMA : O que a Bíblia ensina sobre Maria, mãe de JESUS.

ESTUDO PARA CÉLULAS – I

Líder leia, Lc. 1:26-38 - Vamos analisar o que a bíblia ensina sobre Maria, a mãe de JESUS.

1. Maria foi uma mulher agraciada por Deus – Lc 1:28

- A primeira vez que Maria aparece na Bíblia está diante de um anjo. Ele trás para ela uma mensagem do céu e a chama muito favorecida, agraciada (v. 28) e, não temas, porque achaste graça diante de Deus (v. 30).

- Maria não foi escolhida para ser mãe do Salvador por suas virtudes. Essa escolha teve sua origem na graça de Deus e não em qualquer mérito dela.

- **Deus não chama as pessoas porque elas são especiais, mas elas se tornam especiais porque Deus as chama.**

Maria tinha consciência disso.

- A ênfase da mensagem do anjo estava na criança, e não em Maria. O Filho seria grande, não ela (v. 31-33). O nome da criança, JESUS, resumia o **propósito do seu nascimento** (v. 31; Mt 1:21, Is. 53), “salvará o seu povo dos seus pecados”, para cumprir a profecia de Isaias 53, morrer na cruz por nós, nos resgatar, para que o Espírito Santo viesse habitar no homem, para nos ensinar a verdade (Jo 18:37), para que vivêssemos na terra com a autoridade Divina,

- A única dúvida que Maria teve foi como isso aconteceria (v. 34). Sua pergunta não indica dúvida ou falta de fé.

- O anjo revela a ela que a concepção seria um milagre (v. 35). Para confirmar o anjo conta para Maria um outro milagre, sua tia Isabel já idosa e estéril já estava grávida do precursor do seu Filho (v. 36).

- O anjo conclui, dizendo que **para Deus nada é impossível** (v. 37). Dois nascimentos milagrosos: o primeiro de uma mulher idosa e estéril, o segundo de uma jovem, mas sem contato físico com homem.

2. Maria foi uma mulher disponível para servir à Deus – v. 38

- *“Aqui está a serva do Senhor”*, Maria foi uma mulher disposta a pagar um alto preço e correr todos os riscos para fazer a vontade de Deus.

Disse ela (Maria): *“que se cumpra em mim conforme a tua palavra”* – É rendição total, sem condicionais, sem perguntas, sem pedidos de prova. Estava pronta para uma mudança radical de vida, para servir à Deus..

3. Maria foi uma mulher disposta a pagar um alto preço, e correr todos os riscos para fazer a vontade de Deus, e se submeter ao seu chamado – v. 38 *

Líder, pergunte: Você está disposto a pagar o preço do seu chamado, e servir à Deus?

– Ela teve que enfrentar o homem que amava e dizer-lhe que estava grávida, e José sabia que ele não era o pai. Maria estava disposta a sofrer desprezo e solidão, correr o risco não só de ser abandonada pelo noivo, mas até ser apedrejada em público – Esse era o castigo para uma mulher adúltera.

4. Maria é uma mulher bem-aventurada entre as mulheres e não acima das mulheres – Lc 1:39-44

5. Maria é uma mulher que reconhece que Deus está no controle da história e engrandece a Deus pelos seus atributos e pelas suas obras – Lc 1:46-56

6. Maria demonstra a sua profunda necessidade e dependência de Deus – Ela reconhece sua necessidade de salvação e chama Deus de Senhor e de “meu salvador” (v. 46-47).

7. Maria, a mãe que tem o privilégio de ter nos braços o Filho de Deus, o seu próprio Salvador e Senhor.

8. Em momento nenhum a Bíblia registra que Jesus tenha chamado Maria de mãe – Sempre a chamou de mulher, um termo respeitoso. A Bíblia nunca enfatizou a questão do teotokós (mãe de Deus). E por que?

1) Para ensinar que seus parentes não tinham uma posição privilegiada em relação a ele pelo fato de serem parentes. A relação que devia ser enfatizada é a espiritual. Mais tarde seus dois irmãos Tiago e Judas escrevem cartas e se apresentam não como irmãos de Jesus, mas servos do Senhor.

2) Para afastar o perigo das pessoas confundirem a posição de Maria como mãe de Deus. Ele tornou-se homem ao nascer do ventre de Maria, mas como Deus pré-existiu a criação e foi o criador de todas as coisas.

9. Maria, a discípula de Jesus – At 1:14

- **A última vez que Maria aparece na Bíblia, ela é aparece como os demais crentes depois da ressurreição.** Maria tomou o seu lugar com os outros cristãos – nem separada, nem acima deles. Ela estava lá também como discípula de Jesus. Lá ela também aguarda o derramamento do Espírito Santo. Seus outros filhos são convertidos. Eles se unem aos demais crentes e oram.

- **No Pentecoste todos são cheios do Espírito Santo. Não diz a Bíblia que Maria é mais cheia que os demais nem que ocupa um lugar de destaque sobre os demais.** Na verdade, seu lugar sempre foi discreto. Seus filhos Tiago e Judas são mencionados e escrevem livros da Bíblia, mas Maria não é citada mais nem pelos apóstolos, nem pelos seus próprios filhos. O propósito dela não era estar no centro das atenções, mas trazer ao mundo aquele que é a luz do mundo, o único digno de ser adorado e obedecido. JESUS CRISTO, o Filho de Deus.

CONCLUSÃO

1. Maria foi uma mulher digna de ser imitada não só pelas mães, mas por todos os cristãos: por sua humildade, coragem, abnegação, fervor, servidão e, fidelidade à Deus. Uma mulher que esteve pronta a correr todos os riscos para realizar a vontade de Deus em sua vida. Porém devemos lembrar que ela não pode ser adorada, que **somente a Deus se deve adorar.** Somente Ele é digno de adoração. A adoração que não é dirigida à Deus, é idolatria, a qual é altamente condenada. Lembrar também que existe apenas um **mediador entre os homens e Deus, que é Jesus Cristo** (1Tm 2:5)

"Respondeu-lhe Jesus: Está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás." **Lucas 4:8**

"Guardai-vos para que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e os adoreis;" **Deuteronômio 11:16**

Apóstolo Rui Mendes Faria

Que disse o apóstolo Pedro, acerca de Jesus? – Ele disse “e não há salvação em nenhum outro nome, dado entre os homens pelo qual importa que sejamos salvos”, At 4.12.

TADEL : DEZEMBRO DE 2016

TEMA : Natal, comemora-se o nascimento de Jesus Cristo.

ESTUDO PARA CÉLULAS – II

Verdadeiro sentido do Natal:

Líder, leia: Lc. 2:1-20

Neste estudo não iremos abordar a respeito de “árvore de natal”, “papai noel”, “guirlandas”, velas, presépio, comércio, e outras coisas relativas a esta data. Mas sim abordaremos a importância do dia 25 de dezembro onde se comemora na cultura ocidental o Natal, uma festa da comunidade cristã em **celebração ao nascimento de Jesus**.

O que é Natal?

Vamos ilustrar o significado do Natal:

Nascimento: Mateus 1.18 “*Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo*”.

O primeiro sentido lógico do Natal é NASCIMENTO. Embora não saibamos a data correta que Jesus nasceu, este dia foi escolhido para sua comemoração. Independente disso, sabemos que todos os dias Jesus nasce em nossos corações.

O Natal acontece quando alguém “*nasce de novo*” (João 3.3,7). Deus faz todas as coisas renascerem. Esta esperança de viver é o Natal que Jesus trouxe para nós que antes estávamos mortos (Efésios 2.1).

Natal significa Nascimento!

A visão da nossa Comunidade é que os evangélicos podem celebrar o Natal, pois o Natal quem faz somos nós, e quanto aos presentes podem ser dados e trocados em qualquer data, então no Natal também se pode comemorar, e trocar presentes, não há pecado algum nisso. Sabemos que Jesus provavelmente não nasceu no dia 25 de dezembro, como popularmente se convencionou. Aliás, antes do ano 300 d.C. os cristãos sequer comemoravam o nascimento de Jesus. Isso passou a ocorrer por volta de 330 d.C., quando eles decidiram cristianizar a festa pagã do solstício, que acontecia no início do inverno.

Em Lucas 2.8, temos uma pista de quando Jesus nasceu. Nesse texto, é dito que, na noite em que o filho de Deus nasceu, os pastores estavam no campo, em vigília, guardando o rebanho. Não era inverno em Israel. Logo, o nascimento de Jesus, não poderia ser em dezembro, pois lá em dezembro é inverno, e o inverno lá é muito rigoroso, poderíamos citar outras explicações, porém não é nosso objetivo no estudo.

Se é assim, por que comemoramos o dia 25 de dezembro como o Natal? Porque sendo o tempo de Deus o kairós (o eterno), e não o kronos (cronológico), para o Senhor, o importante é reconhecermos que Ele nos amou de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3.16). Porque o mais importante do Natal não é o dia em que Jesus nasceu, e sim o fato de ELE ter nascido como homem, habitado entre nós e nos salvado.

É isto que comemoramos; este é o significado do Natal! Essa festa aponta para a necessidade de Cristo nascer em cada coração, trazendo vida, cura, libertação, comunhão com o Pai!

Então, que você possa celebrar esse maravilhoso Presente, que é Jesus, confraternizando-se nessa data com sua família, seus amigos e irmãos em Cristo. Que seja um tempo para você louvar e agradecer a Deus por tudo o que Ele tem feito; por todas as lutas e vitórias que lhe concedeu! Que seja um tempo de projetar novos sonhos e de realizá-los!

O que estamos celebrando não é a data, e sim o nascimento de Jesus Cristo.

O nascimento de Jesus foi celebrado pelos pastores que representam o povo (Lc 2:8-12), foi celebrado no mundo espiritual com os anjos louvando (Lc. 2:13), celebrado pelos astros, a estrela no oriente, isto é pelo universo (Mt 2:2), e pela elite, os magos do oriente. Pouco importa a data real do nascimento de Cristo, se foi em abril ou em outubro. **O que importa é celebrarmos o nascimento do Salvador do mundo, JESUS CRISTO.**

Feliz natal e um abençoadíssimo 2017.

Apóstolo Rui Mendes Faria

“Pois nasceu um menino; um filho nos foi dado. Ele recebe todo o poder, o governo de toda a terra. E ele será chamado de Maravilhoso Conselheiro, Deus poderoso, Pai Eterno e Príncipe da Paz.”